



# Mini Manual dos **Festivais**

Tudo o que você precisa saber para fazer uma celebração comunitária



# Introdução

A Fusion International teve a oportunidade de lançar uma nova série de materiais em 2012 e a nossa oração é para que esse material tenha um alcance mundial em relação aos jogos deste ano. Também desejamos que este seja um presente para a família missionária da Fusion International que juntos trabalham para apoiar missões por todo o globo.

Escrevemos este livro para as pessoas que querem ajudar a igreja a achar o seu lugar correto no coração das comunidades, para pessoas que realmente querem ver as comunidades transformadas.

Esse livro vai abrir um programa particular, os Festivais Comunitários (conhecidos internacionalmente como “**Open Crowd Festival**” ou “**Aberto a Todos**”), que tem sido um ponto de começo eficiente para transformação comunitária. Mas, como nós iremos apontar, os festivais são apenas o começo. O evento é de muita maneira um programa simples. No entanto, você vai descobrir que a simplicidade é o resultado de muita elaboração que trouxe um entendimento que veio com experiência e reflexão.

Mais adiante queremos recomendar que qualquer um que queira embarcar nesta jornada de transformação da comunidade tire um tempo para fazer o curso de “Foundation” da Fusion. Este curso de uma semana irá desafiar e equipar você com muitas ferramentas fundamentais e necessárias que vão ajudá-lo a ir além e ver mudanças que irão permanecer em você e na sua comunidade.

Desenvolvemos este livro para ajudá-lo a descobrir apenas um suporte de conhecimento que faz destes festivais um evento tão eficiente. Ele é trabalhado

melhor quando lido em conjunto com o manual dos Festivais Comunitários.

“Fusion Youth and Community” é um movimento cristão de jovens, feito de pequenos grupos de amigos que amam suas comunidades e suas nações. Pessoas que estão compromissadas a desenvolver respostas práticas para as necessidades da comunidade.

Nos últimos 50 anos, e atualmente em 17 nações, a Fusion tem visto a diferença que grupos pequenos de amigos é capaz de fazer por meio de iniciativas intencionais de oração.

“Fusion Youth and Community” está comprometida a fazer o que for possível para ajudar as pessoas e preparar aqueles que querem fazer diferença em sua comunidade.

Este livro tem sido um esforço conjunto de muitas pessoas com anos de experiência no campo. Nós agradecemos sua contribuição: Biz Adams, Peter Allison, Paul Brigham, Rachel Boyes, Joy Da Costa, Dan Evenhuis, Graeme Frauenfelder, Mal Garvin, Matt Garvin, Andy Prosser, Rohan Prowse, Fiona Richardson, Grant Sheppard, Craig Townsend, Steve Ward, Jenny Woods e Marty Woods.

O Fusion Internacional agradece: Magda Letícia de Carvalho Valim, Miriam Mendes Reiche, Viviane Meneghin, Caroline Luísa Chaves Cardoso, Natália Angélica Chaves Cardoso, Fabíola Paiva, Fabrício Paiva, Ana Paula Salazar Porto, Camila Andreia Cândido de Souza Silva, Samuel Redekop, Elaine Almindo da Silva, Luciana Santos, Adriana Nascimento, Lemuel Rodrigues, Mauricio de Carvalho Valim, Vanei Coutinho por nos ajudar na tradução e revisão deste material.

Para informações sobre outros recursos, visite o site: [www.festivaiscomunitarios.com.br](http://www.festivaiscomunitarios.com.br)

Nós do time dos Festivais Comunitários esperamos que você ache este recurso inspirador. Deixe-nos saber como sua missão está indo! Assim poderemos inspirar outros ao redor desta nação.

Marty Woods  
Coordenador Europeu da Fusion International



Marty Woods  
Coordenador Europeu  
Fusion International

# Conhecendo os Festivais Comunitários – Abertos para Todos

## O processo da missão estratégica

Freqüentemente, quando falamos de missões cristãs, nós estamos tentados a olhar para um concerto rápido. Um único evento ou um programa que terá um impacto grande.

Deus viaja conosco através das nossas vidas e da mesma forma missões efetiva demanda tempo, muita oração e mais do que uma idéia ou um programa.

O apóstolo Paulo enfatiza essa verdade quando ele escreve aos Coríntios, que estavam argumentando qual líder tinha a resposta que eles estavam procurando.

Ele aponta que pessoas diferentes têm papéis diferentes para jogar no reino de Deus. Mas, por último, é Deus quem está fazendo todo o trabalho. “Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento.”, 1 Coríntios 3:6.

Então aquele que planta ou aquele que rega, não é nada. Mas, somente Deus é quem faz as coisas crescerem. No final de 1960, um evangelista jovem e entusiasta tirou um tempo para refletir no que estava e no que não estava dando certo no ministério que ele e seus amigos tinham no nordeste do subúrbio de Sidney, na Austrália.

E quando ele deu um passo para trás e examinou honestamente o que Deus estava fazendo, ficou muito claro que havia um número de ingredientes que eram importantes se a missão fosse verdadeiramente efetiva e não apenas outro evento. Esses ingredientes foram refinados através dos anos de experiência e diálogo. E é agora que nós descrevemos como é o processo da missão estratégica.

## Comprometimento

O ponto inicial da missão efetiva é verdadeiramente o comprometimento. Muitas tentativas na missão são ineficazes

simplesmente porque as pessoas não estão comprometidas a longo prazo.

John Maxwell disse: “Até que eu esteja comprometido, existe uma hesitação, uma chance de voltar para trás. Mas, a partir do momento que eu definitivamente me comprometo, então, também, Deus se move e as águas se movimentam ininterruptamente. Todas as maneiras de incidentes, imprevistos, reuniões, pessoas e assistência material nos quais eu nunca poderia ter sonhado, vieram ao meu encontro, começou a fluir para mim – no momento em que eu assumi um compromisso”.

No seu livro, “Kingdom Cells – The Life That Changes The World”, Matt Garvin aponta que existem cinco fundamentos de comprometimento que estão no coração de quase todas as pessoas que se movimentam em Deus e que estão verdadeiramente mudando o mundo.

Estes comprometimentos são:

- O comprometimento com Cristo
- O comprometimento com a comunhão
- O comprometimento com um lugar e com pessoas
- O comprometimento com a hospitalidade
- O comprometimento para capacitar pessoas

O processo da missão estratégica é particularmente focado no terceiro destes comprometimentos. As questões da missão

estratégica claramente focam na transformação de um lugar e das pessoas. De qualquer forma, sem os outros comprometimentos, a eficácia da ação vai ser severamente limitada e, até mesmo, possivelmente improdutiva.

## Comprometimento com a Missão

Você já notou que as primeiras igrejas tinham os nomes dos lugares das regiões em que foram fundadas? Isso porque elas eram plantadas ali e comissionadas a uma área geográfica. O comprometimento aqui é crítico, mas tem que ser comprometido com um lugar e com as pessoas e não com um programa ou uma idéia.

Esse comprometimento com o lugar ou com as pessoas faz com que a missão seja estratégica e não reacionária. O dicionário Oxford define estratégia como um plano designado para alcançar um alvo particular a longo prazo. Isto é aquele alvo que geralmente falta na missão cristã. Porque o alvo está faltando, é difícil avaliar o sucesso ou a derrota.

Quando você está aberto para a idéia de que missão é um processo que permite as pessoas ou lugar entrarem no seu coração, você se coloca em um lugar onde a criatividade é a única real opção. Então, o ponto inicial é identificar a comunidade a qual você foi chamado para alcançar. Quem são as pessoas que Deus colocou no seu coração? Você está pronto a se comprometer com eles?

## Oração

Para mudar o mundo, o primeiro passo sempre é oração. Em Atos 1:14 nós vemos a oração como a fundação de tudo que a igreja primitiva fez. A missão, sem oração, é um ativismo vazio. O que realmente significa buscar o coração de Deus para sua comunidade? Isso significa um comprometimento de oração e um comprometimento para encorajar os outros a orar. Isso significa perguntar: "Deus, o que você está dizendo sobre esta comunidade?".

Isso significa permitir o seu coração se quebrantar pelas coisas que quebrantam o coração de Deus. Isso vai ajudar você a orar. Continue falando com Deus e perguntando: "O que nós temos que fazer sobre isso?". Existe um

perigo real quando não se faz a boa obra, quando não se aceita realmente o desafio e a oração.

## Algumas maneiras que os outros têm construído uma fundação de oração para missão:

- Orações semanais com café da manhã
- Divulgação de tópicos de oração entre as igrejas que estão comissionadas com a área local
- Caminhadas de oração na comunidade
- Calendário de oração
- Vigílias de oração
- Correntes de oração (pessoas comissionadas em tempos específicos e em locais específicos)
- Dias de oração e jejum

## Pesquisa

É muito freqüente os cristãos trazerem as repostas antes de entenderem as perguntas. Em Atos 17:16-17, Paulo, quando vai a Atenas, não começa a falar logo que ele chega. Mas, dá uma volta pela cidade. Ele está tremendamente perturbado pelo que ele vê. Neemias tira um tempo para entender completamente a situação que ele está administrando antes de recrutar as pessoas para o trabalho. A pesquisa nos força a fazer a seguinte pergunta: qual é a real necessidade das pessoas desta comunidade?

Existem muitas maneiras diferentes de pesquisar, mas tudo se resume a ouvir. Dietrich Bonhoeffer disse: "aquele que não consegue ouvir por muito tempo e pacientemente, certamente falará na hora errada. Infelizmente ele não estará ciente disto".

As três questões mais importantes da pesquisa são:

Quais são as necessidades desta comunidade?  
Quais são os recursos desta comunidade (pessoas e material)?

Quais são os sonhos que Deus tem colocado no coração das pessoas desta comunidade?

Uma vez que a pesquisa está em andamento, rapidamente será possível perceber quais iniciativas irão ou não funcionar. Alguns dos programas que identificamos nas seções que se seguem podem ajudar ou não. Provavelmente você terá que criar um programa completamente novo, pois ninguém ainda desenvolveu alguma ação que será efetiva para a comunidade que você está tentando alcançar.

A pesquisa é o que permite que a missão seja efetiva. Um planejamento oficial de um processo de pesquisa é muitas vezes uma ótima maneira de construir novas redes, estabelecer legitimidade e estabelecer novas bases para um novo trabalho.

### **Outras maneiras que as pessoas têm usado para entender a comunidade local ou um grupo de pessoas:**

- Visitar os líderes da comunidade
- Um questionário para estudantes do ensino fundamental e médio
- Um questionário para os membros da igreja local
- Rever as informações do censo, do governo local e outros dados
- Criar um espaço no festival ou em outro evento público para as pessoas escreverem suas preocupações sobre a comunidade

Uma comunidade precisa de análise (as pesquisas ajudam a avaliar isso).

### **Expandindo o contato legítimo**

O apóstolo Paulo pensava regionalmente, mas se tratando de grupos de pessoas, seu pensamento ampliava. Não tem nada de errado com o ministério um a um, de muitas maneiras ele é essencial. No entanto, se você está pensando em transformar a comunidade, você também precisa ampliar seu pensamento. Como podemos alcançar muitas pessoas?

Legitimidade significa que a comunidade confia em você e no que você está fazendo.

Na época do Novo Testamento, o que fazia com que você fosse legítimo era a sinagoga local. Tempo após tempo, a primeira coisa que Paulo fazia era ir direto para a sinagoga, por causa da

legitimidade que ela trazia e porque as pessoas de influência estavam ali. Em Atos 19:8-10, Paulo é expulso da sinagoga e foi para a uma escola, outro lugar em que ele poderia ampliar os seus contatos legítimos.

Em toda sociedade existem coisas que conferem legitimidade. No ocidente, algumas formas que irão ajudar a construir a legitimidade são através do seu envolvimento com a igreja local e com os meios de comunicação. Nos países em desenvolvimento, talvez sejam as reuniões com os anciãos da comunidade.

Os Festivais Comunitários são excelentes para ampliarem os contatos legítimos. Todas as pessoas que vem aos eventos tem uma rede de contatos. Se elas tiverem uma boa experiência ali, eles irão falar para os outros que não estiveram lá. Então, um festival com 300 participantes, pode influenciar 1.000 pessoas.

Um bom festival abre as portas para o reino. Não é somente sobre aquilo que acontece naquele dia, mas sobre o que acontece depois.

### **Outras maneiras para estabelecer um contato amplo e legítimo:**

- Festival Comunitário
- Programas de almoço nas escolas
- Produções teatrais
- Churrascos na comunidade
- Programas no rádio local
- Um café da manhã com os líderes locais
- Lançamento dos resultados pesquisados

### **Modelos a serem seguidos**

Se suas palavras não condizem com suas ações, certamente as pessoas terão dificuldade em confiar em você. A transformação real de uma comunidade requer que as pessoas vivam pela fé e não somente de palavras.

Em Atos 2:47 está escrito que a cada dia o Senhor acrescentava ao seu povo. Eles se alegravam uns com os outros. A igreja primitiva cresceu rapidamente, pois as pessoas realmente se amavam.

Modelos a serem seguidos significam que pessoas vivem pela fé, de forma que outras se

identificam com isso. Isso significa que os cristãos vivem como exemplos na simplicidade da vida. Significa que estão sendo vistos em momentos bons e ruins.

O apóstolo Paulo entendeu a importância dos modelos a serem seguidos:

- 1 Coríntios 11:1 – “Sede meus imitadores, como também eu de Cristo”

- Filipenses 3:17 – “Sede também meus imitadores, irmãos, e tende cuidado, segundo o exemplo que tendes em nós, pelos que assim andam”

- Tito 2:6-7 - “Exorta semelhantemente os jovens a que sejam moderados. Em tudo te dá por exemplo de boas obras”

A força do festival está em fazer com que as pessoas vejam o cristianismo em ação, mais do que ouvir sobre ele.

O festival pode ser um lugar onde as pessoas vão se relacionar de modo diferente. Ele produz duas coisas: a cultura do reino, onde as pessoas experimentam um ao outro diferentemente, e as pessoas se tornam mais sorridentes, são mais espontâneas e livres.

Ele também produz relacionamentos onde as pessoas começam a conversar uns com os outros. A rede de relacionamentos construída é o produto de um festival efetivo.

Estabelecer relacionamentos é o resultado de um festival bem-sucedido.

### **Outras formas de construir relacionamentos reais:**

- Grupos de artesanato
- Grupos de brincadeiras
- Cafés da Juventude
- Cafés da manhã para empresários
- Centros comunitários
- Clube do Livro
- Grupos de discussão
- Churrascos para a vizinhança
- Ministério Esportivo
- Envolvimento com clubes de serviço ou escoteiros
- Encontro de mães

- Kids Games

## **Educação**

A igreja primitiva se reunia regularmente e era ensinada pelos apóstolos. Falar, sem viver, é um problema. E viver, sem falar, é também um problema.

Em Atos 11:25-26 nós vemos Paulo ficava por um ano ensinando um grande número de pessoas. Este é o começo do ministério de Paulo.

Educação é como você vive a sua fé em todos os aspectos da sua vida. Um festival não ensina isso. De alguma forma precisamos mostrar para as pessoas quem é Jesus e o que Ele faz. Nós temos que ser capazes de ensinar as pessoas tudo que elas precisam saber para dar um passo de fé.

Os cursos “Alpha” e “Explorando o Cristianismo” ajudam. Da mesma forma como tomar um café com alguém e ter uma boa conversa. Como podemos trabalhar para que as pessoas relaxem e tenham seus questionamentos respondidos?

### **Outras maneiras de ajudar as pessoas a entenderem o coração do evangelho:**

- Curso de “Fundamentos da Juventude”
- Curso Alpha
- Curso “Explorando o Cristianismo”
- Estudo bíblico de jovens
- Livros apropriados
- O filme “Jesus”

## **Oportunidade para comprometimento**

Existe o perigo de que podemos ser tão presos em relacionamentos que perdemos a oportunidade de convidar as pessoas para se relacionarem com Jesus. Esse não foi claramente um problema para a igreja primitiva (veja Atos 2:40 e Atos 16:30-31).

Os primeiros cinco passos no processo da missão estratégica é a preparação para este momento. Muitas pessoas vêem o evangelismo como apenas um passo. Mas, de fato, são todos os passos trabalhando juntos.

Nós podemos ficar tão nervosos com a resposta deles que não damos a oportunidade de nos

movermos para os próximos passos. Se os outros aspectos do processo da Missão Estratégica estão funcionando de forma eficaz, é normal que cerca de 1/3 das pessoas estejam prontas a responder de forma clara e não manipulativa o compartilhar do evangelho?

De novo, isso não é bem o que acontece em um festival e, sim, no contexto de outros programas e relacionamentos que foram reforçados pelo Festival Comunitário.

### **Outras formas que as pessoas acharam para responder ao evangelho:**

- Passeios de jovens
- Serviço de natal e páscoa
- Compartilhar viagens pessoais em grupos de artesanato ou almoços de negócios
- Curso "Alpha"
- Shows e campanhas evangelísticas

### **Integração em uma comunidade de adoradores**

Joel Osteen disse: "Você pode estar comprometido com a igreja, mas não comprometido com Cristo. Mas você não pode se comprometer com Cristo e não estar comprometido com a igreja".

Dwight L. Moody disse: "A frequência à igreja é tão vital para um discípulo quanto a transfusão de um sangue rico e saudável para o enfermo".

A igreja local é a parte crucial deste processo de missão e também do discipulado. Entretanto, a experiência tem mostrado que existem alguns fundamentos que verdadeiramente tem que ser o que eles precisam ser:

- **Integração:** Aparecer em um evento semanal é muito diferente do que fazer parte de um grupo de pessoas. Para a missão ser efetiva, as pessoas precisam verdadeiramente estar integradas em uma congregação local.

- **Local:** Seja por meio de um estudo bíblico local ou na escola dominical, é importante que as pessoas estejam em comunhão com as outras que irão encontrar em lojas, bibliotecas, parques e etc. Se o único tempo que as pessoas

têm para se encontrarem é na igreja, a chance de uma comunhão real é pequena e fraca.

- **Adoração:** É triste, mas é verdade. Nem todas as igrejas, independentemente de denominação, focam na adoração a Jesus. Às vezes outras coisas se tornam o centro da igreja, como negócios, programas, liturgia ou o carisma do pastor. A missão só será efetiva se as pessoas acharem um lar entre aqueles que amam a Jesus.

- **Comunidade:** A mensuração de uma comunidade acontece quando os membros conseguem compreender quem eu sou e quando eu compreendo quem eles são. Todas as igrejas verdadeiramente saudáveis são as comunidades do povo de Deus. Um evento semanal não é uma comunidade.

Se todas essas coisas acontecerem, esperamos que as pessoas possam querer ir a igreja. Se não existe uma igreja que é assim, então nós precisamos trabalhar com as igrejas, para que elas sejam, ou implantar uma igreja que seja assim.

Um dos desafios mais grandiosos pode ser ajudar as pessoas a se livrarem do sentimento de se sentirem deslocadas naquele lugar. Esse acontecimento ocorre mais facilmente se os cristãos locais estão envolvidos em outros aspectos do processo de Missão Estratégica, porque ele é uma base natural de formas de relacionamento.

Outras formas que ajudam as pessoas a acharem um lar no corpo de Cristo:

- Grupos de jovens engajados nos passeios
- Curso "Alpha"
- Pequenos grupos em casas
- Grupos de estudo da Bíblia
- Ir à igreja com alguém que você conhece
- Anúncios em jornais locais
- Um cartão de boas-vindas
- Serviços de natal e páscoa
- Um site de boas-vindas

### **Achando seu lugar no propósito local e global de Deus**

O alvo da missão não é ajudar as pessoas a achar seu lugar em uma congregação local, mas achar

o seu único propósito dado por Deus, com apoio, encorajamento e oração da igreja.

Eféios 2:8-19 nos lembra que nós somos trabalhadores de Deus, criados para fazer um bom trabalho em Cristo, que Ele há muito tempo planejou para fazermos.

Um caso pode ser colocado. Existem muitas pessoas que são membros ativos das congregações locais e que ainda tem que verdadeiramente descobrir o plano que Deus tem para a vida deles. Se essa afirmativa é verdadeira, então a igreja é na verdade um campo missionário.

### **Outras maneiras de ajudar as pessoas a encontrarem o propósito de Deus para suas vidas:**

- Viagens de experiências missionárias
- Programas de Artes
- O curso "Foundations"
- Variedades de preletores nos cursos da igreja
- Encorajamento e apoio para as pessoas que deixaram a congregação para atender o chamado de Deus
- Reuniões com empresários
- Encorajamento de dons e dons espirituais

## **COLOCANDO TUDO JUNTO**

É óbvio afirmar que não existe uma única coisa que você pode fazer efetivamente para mudar uma comunidade. Mas as vezes o problema não é o que está sendo feito, é quando não existe nenhuma conexão naquilo que está sendo feito.

Mark Twain disse "a sinergia é o bônus que é alcançado quando as coisas trabalham harmoniosamente".

O trabalho de missão estratégica não é simplesmente estabelecer programas que ajudam a responder as questões, mas ter a certeza que existem ligações entre estes programas.

Isso significa, por exemplo: um Festival Comunitário, é coberto de orações e as pessoas são calorosamente convidadas para grupos de artesanato, grupos de brincadeiras ou outros pontos de conexão.

Participantes de grupos de artesanatos ou café de negócios são convidados para os cursos "Alpha". Então, eles acharão um lar em um grupo de estudo bíblico.

Grupos de oração conhecem as necessidades da comunidade e estão ativamente orando por elas.

Jovens que estão conectados com os programas da escola são convidados a participar dos "Youth Cafés", onde relacionamentos de longo prazo podem ser estabelecidos, e as viagens de jovens também proporcionam naturalmente um relacionamento com outros grupos de jovens.

É inteiramente possível que se a missão não está sendo efetiva, não é a nova iniciativa que está faltando, mas simplesmente uma conexão intencional do trabalho que as pessoas de Deus estão fazendo.

## **CONCLUSÃO**

Com essas realizações podemos entender a natureza do processo de missões, onde outras coisas se tornam óbvias. Não existe uma maneira "correta" para se fazer a diferença na sua comunidade.

Não existe nem um livro que você possa ler que vai te trazer as respostas. Não existe nenhum especialista que pode te dizer exatamente o que é necessário para sua área. Para ser efetivo em missões, é necessário compromisso, criatividade e boa vontade para seguir nessa jornada com Deus e com os outros, com o objetivo de trazer Ele para o coração dos indivíduos e da comunidade.

Para explorar o Processo de Missões Estratégicas mais profundamente, existe o livro "Strategic Missions", que foi escrito por Matt Garvin, que está disponível para venda na Fusion e nas principais livrarias online.



# O que faz um Festival Comunitário – Aberto para Todos?

Um Festival Comunitário acontece quando estranhos se conectam e constroem uma comunidade em que uns se preocupam com os outros. Confiança e esperança aumentam e algo duradouro pode nascer. Conexões e confiança muitas vezes demoram um tempo para serem construídos, mas os grandes festivais são capazes de dar um “empurrãozinho” para que isso ocorra mais rapidamente – é por isso que eles podem ser tão eficazes.

O poder de um Festival Comunitário – Aberto a Todos é que todos, principalmente as crianças, são vistas e valorizadas por quem elas são. Em um Festival Comunitário, o importante não é ganhar ou ser o primeiro, e sim ser curtido/apreciado. Um lugar onde as pessoas são valorizadas e passam a ser amigas ao invés de estranhos, não acontece magicamente, há todo um planejamento, trabalho e sensibilidade para obter este resultado.

Listamos elementos comuns de um Festival para servirem de dicas que mostrarão a importância de trazer a dinâmica do festival à vida.

## Elementos de um Festival Comunitário

### 1. Preparação

Alguns passos são necessários para o sucesso de um grande festival e devem ser estrategicamente planejados com antecedência. Não é simplesmente um evento, mas é parte de um compromisso para os próximos 3 a 5 anos.

O evento estará coberto por oração.

O evento tem um pretexto (uma razão para ser realizado), como por exemplo, jogos Olímpicos, páscoa, dia nacional, a abertura de um edifício centenário, o casamento real, Jubileu e outros.

O evento é bem planejado para não chocar ou competir com algum outro evento que ocorrerá na comunidade naqueles dias.

### 2. Design

Tudo é de graça – sem arrecadação de recursos ou venda de mercadorias.

O projeto acontece em formato de uma letra “U” com atividades ao ar livre, onde haverá visibilidade do centro de jogos por qualquer ângulo. Todo mundo pode ver todo mundo.

### 3. A equipe

A equipe é composta basicamente de cristãos (pelo menos 12 integrantes) que amam a Deus, amam uns aos outros e são responsáveis para cuidar de outras pessoas - não sendo apenas uma tarefa centrada ao longo do dia.

Voluntários sabem que é trabalho deles fazer amigos para Jesus e que o papel que eles têm é fundamental para que isto ocorra. Encorajamos cada voluntário para conhecer pelo menos 5 crianças e acompanhá-las durante o festival.

Haverá oportunidades, para os voluntários, tanto para perguntar quanto de responder durante todo o dia.

Todos os voluntários do Festival são bem tratados. Ex.: Um voluntário não ficará preso no pula-pula 3 horas sem parar.

O treinamento de um grande evento acontece com antecedência por mais de um terço dos voluntários.

Durante um festival várias igrejas e grupos cristãos estão envolvidos e compartilham a responsabilidade para o andamento do Festival.

### 4. A experiência

Você irá se relacionar com uma equipe amigável, hospitaleira, que acolherá bem os que estão chegando. Haverá programas que darão a resposta para as pergunta que serão feitas, e providenciaremos informações como quais as oportunidades existentes para conectá-los.

Os Jogos Centrais são selecionados com cuidado, de acordo com o modo que as pessoas interagem.

Tanto o MC quanto os jogos MC servem para deixar os participantes à vontade, explique como funciona o processo, responda às

perguntas, divirta os participantes e explique as regras do jogo e como deve ser jogado.

Os participantes dos jogos e das atividades se divertem em todas as oportunidades.

Não vai ter nenhuma "pregação" já que o foco principal é construir um contato duradouro e servir de modelo de como o Reino deve ser.

Certifique-se de que há atividades para todas as faixas etárias. O objetivo é fazer com que toda a família se divirta.

## **5. Depois**

Chegando ao final do Festival, no "coração do dia", ou seja, na parte principal, é explicado de forma que todos os não-cristãos compreendam, da mesma forma Jesus usou parábolas para explicar sobre o Reino.

Quem vem para os festivais são convidados para se juntar à equipe para participar ajudando nos dias seguintes ou com outros festivais ou eventos que acontecem na comunidade, como por exemplo, o dia das crianças ou eventos da juventude.

## O que vem depois do Festival

Eventos nunca mudam o mundo. O compromisso muda! Um Festival Comunitário por si só não traz a mudança para a comunidade. O que você fará depois? Nós acreditamos e de fato podemos mostrar que se um pequeno grupo de amigos de Jesus, que amam uns aos outros e se comprometem a ajudar a comunidade a encontrar respostas para as perguntas que serão feitas, então essa comunidade pode ser transformada.

Assim como você planeja os festivais, é importante pensar em um processo de transformação em andamento, e não apenas no momento do evento. Nós vimos pessoas de diversas partes do mundo juntas e lutando com questões feitas pelo modelo do processo de missões estratégicas e como Deus as ajuda a esclarecer cada dúvida. Então planeje tendo este objetivo em mente. Quais são os próximos passos que você vai assumir com pessoas após o fim do festival?

Nós encorajamos você a comprar uma cópia do livro **Kingdom Cells** (em Inglês), ele fala sobre os compromissos essenciais da transformação do coração do Reino.

### Algumas idéias para os próximos passos:

#### Oração

Você sabe quem está orando pela sua comunidade? Será que um grupo de oração poderia se reunir semanalmente para orar pela sua comunidade?

Será que alguns cristãos poderiam se encontrar para orar em ruas diferentes e serem encorajados a preparar um grande piquenique ou um evento parecido que reunisse toda rua?

Você poderia planejar um grupo de orações 24/7 para sua comunidade? Todas as informações (em Inglês) que você precisa estão no site [www.24-7prayer.com](http://www.24-7prayer.com).

Use o impulso adquirido com o Festival do qual você participou para investir em uma contínua vida de oração pela sua comunidade.

#### KidsGames

É uma estratégia mundial utilizada para a evangelização de crianças, focada no esporte e na recreação apresentam lições e princípios bíblicos, afim de compartilhar os valores cristão com seus participantes de uma forma divertida e estratégica.

Os jogos podem ser orientados por monitores, voluntários, atletas profissionais e amadores.

Uma maneira de catalisar crianças e jovens, a fim de iniciar um ministério esportivo na igreja local. Para saber mais acesse o site: [www.cycasbrasil.com](http://www.cycasbrasil.com)

#### Juventude

Que tal realizar um lanche com os jovens durante os festivais, ou estabelecer pessoas para manter contato com aqueles que você conheceu no festival?

A idéia de realizar um lanche para os jovens tem como objetivo envolvê-los em um ambiente seguro onde há uma cultura com valores estabelecidos. As atividades acontecem no lanche da juventude visando construir uma comunidade. Eles são mais efetivos quando fazem parte de uma estratégia ampla para alcançar uma comunidade, e através da comunidade local é conquistado um espaço no meio deles, o lanche é apenas um mecanismo voltado para a sustentabilidade/resistência local.

#### Grupo de mães jovens

Como resultado da reunião de muitas mães no seu Festival você pode iniciar um grupo de artesanato ou um grupo de crianças com mães jovens.

O Fusion Australia administra um grupo chamado Wiggling Wombats, um grupo de apoio a pais jovens; é um lugar acolhedor que dá suporte as famílias, para terem possibilidades de amadurecimento e de serem fortalecidas. Este projeto inclui música e dança, artesanato infantil e atividades para os pais.

#### Ministério Esportivo

Copas do mundo vêm e vão, mas o futebol permanece constantemente na sua comunidade. Isto trará para você uma excelente oportunidade para estimular o uso das áreas esportivas no âmbito do festival para motivar o Ministério Esportivo, já que este pode atingir consideravelmente todas as faixas etárias. Existem muitas possibilidades de realizar o projeto do ministério esportivo, tais como em escolas ou aulas gratuitas para a comunidade, torneios, competições esportivas, acampamentos infantis, sessões de jogos, desenvolvimento de liderança de esportes para jovens e grupos de células de esportes.

A CBE, Coalizão Brasileira de Esportes, atua em todas as regiões do Brasil oferecendo treinamentos e disponibilizando ferramentas para formação de novos líderes para Ministérios de Esportes.

Para saber mais sobre os próximos treinamentos acesse o site: <http://www.coalizaobrasileira.com.br>

## Messy Church

Messy Church é uma forma de ter uma Igreja para pessoas de todas as idades e mostra-se especialmente atrativa para famílias com crianças. É uma congregação que normalmente se reúne uma vez por mês, num dia e local adequado para as famílias locais para que se sintam bem-vindas, normalmente inclui uma recepção calorosa, um tempo para atividades criativas que exploram a Bíblia, uma breve palavra juntamente com uma história, músicas, oração e um lanche para todos. Isso é sempre contextualizado para atender as necessidades locais, mas sempre tem a vantagem de pertencer a uma rede de Messy International Church de mais de mil denominações diferentes. Esses são os recursos necessários, autorizados e apoiados pela SLB (Sociedade de leitores da bíblia) e sua equipe de Messy Church.

Você pode inscrever-se para obter recursos e ideias (em Inglês) que farão seu grupo de Messy Church caminhar/funcionar.

[www.messychurch.org.uk](http://www.messychurch.org.uk)

Por que não planejar convidar a todos para um Messy Church no domingo seguinte ao seu Festival? Ou até mesmo realizar o culto local onde foi o Festival. Compre o livrinho/folheto de esportes do grupo de Messy Churches com tudo o que você precisa para realizar gincanas no culto.

## Programa para pessoas com necessidades especiais

Aqui estão algumas maneiras de como você pode desenvolver a sensibilidade para com pessoas com necessidades especiais após o festival.

Organize um torneio de tênis de cadeira de rodas (você pode incluir escolas que já lidam com este tipo de atividades). Será que há um grupo especialista em esportes para pessoas com deficiência nas proximidades que poderia estar envolvido?

Você poderia organizar um dia de conscientização da deficiência, pode ser feito em escolas ou na sua igreja.

Movimento e evento sensorial: Pode criar uma pequena oficina explorando todos os sentidos, tato, olfato, paladar, visão e audição. Use as cadeiras e rodas para fazer uma dança.

Teatro expressivo: use gravações de voz, permitindo que os que não podem se comunicar pressionem o botão.

Criar um estúdio sensorial em um espaço comunitário, deixe ele aberto em determinados momentos, tenha atividades inclusivas às necessidades de todas as crianças/jovens.

História do tempo: sessões de histórias interativas nas escolas e locais acessíveis.

Trabalhos de escola: realize um grande dia de esportes para crianças/jovens e pessoas com deficiência, tanto crianças quanto jovens.

## Cerimônia anterior ao natal

Imagine toda a sua comunidade se reunindo para celebrar o verdadeiro significado do Natal e as crianças do seu bairro sendo as estrelas do show.

A cerimônia é um passo muito simples e eficaz de um Festival para uma celebração de toda a Comunidade.

A cerimônia tem como peça central um painel da história do nascimento de Jesus, encenando

a história de Natal, com canções e teatro. Ele começa com um desfile - um tipo de história de Natal móvel e termina em um local onde todos podem ver, como um centro comercial, prefeitura, parque ou shopping. Tem como foco contar a história de Natal e deixar alguns presentes coletados para distribuição pelas agências de caridade locais.

Contribuições de diversos itens de escolas são centrais para cada aspecto do programa. Há também a opção de incorporar uma atividade baseada no Festival, para que as crianças tenham outras formas de participar e aproveitem.

O desfile permite que na cerimônia as crianças ajudem suas comunidades a refletir e celebrar a história de Natal.

O manual do programa (em inglês) e as informações estão disponíveis no [office@fusionyac.org](mailto:office@fusionyac.org)

Aqui estão algumas opções que você pode considerar. Não há nenhuma falta de ideias de quais poderiam ser próximos passos.

Nós estimulamos a todos os que estão trabalhando no Festival para não encherá-lo como um evento; Especialmente para deixar claro que os próximos passos estão no lugar que as pessoas podem participar. Como eles podem ser parte de uma estratégia em curso para alcançar sua comunidade?

Certifique-se de que no Festival há convites para as pessoas ajudarem na realização dos próximos passos. Alguns festivais têm uma tabela com detalhes e horários dos cultos nas igreja e convites para acompanhar alguns programas.

## Uma palavra Final

Com todas estas idéias, queremos encorajá-lo a pensar não em um evento, mas a pensar em um processo. Ser real, criativo e responder às necessidades que você vê ao seu redor.

Muitas pesquisas em torno de acompanhamento sugerem que o acompanhamento precisa ser imediato para ser eficaz. Gostaríamos de incentivá-lo a acompanhar as pessoas nos dias do Festival para que o convite para a próxima etapa seja aceito por eles. Se não nos conectarmos a eles... não teremos possibilidades de ter um 'Avançar'. Festivais são um ponto de partida efetivo.

Lembre-se desde o início... o que faz o Festival eficaz é o pequeno grupo de pessoas comprometidas com Jesus, cada um com o outro e sua comunidade. Sem aquela Pedra Angular, o seu Festival (ou qualquer evento) vai ser uma boa maneira de construir uma conexão, mas se o compromisso não estiver presente, não será tão eficaz como poderia ser.

# No Dia

## Preparando o Local - O "U"

A razão principal pela qual as pessoas são atraídas para um Festival Comunitário é o verdadeiro sentimento de que eles podem fazer parte de alguma coisa; eles podem pertencer. Fazer parte é importante e isso não é por acidente.

Winston Churchill disse, *Nós construímos nossas construções e nossas construções nos constroem*". O que ele quis dizer foi que nós podemos mudar o ambiente que nós vivemos, porém esse mesmo ambiente pode nos mudar.

O design do ambiente ajuda a facilitar a jornada para o verdadeiro sentimento da comunidade e é uma parte essencial do planejamento para o Festival Comunitário.

Um dos elementos chave do design do Festival Comunitários o layout que chamamos de forma de U ou as vezes a ferradura.

As atividades na forma de U faz com que as pessoas vejam umas as outras e vejam o que está acontecendo no Festival. Isso proporciona uma abertura aconchegante para o seu festival. As pessoas se sentem seguras. A razão para isso é que a forma de U produz duas coisas, ambas abertura e fazer parte.

A ampla abertura proporciona as pessoas a ir e vir quando elas querem. Em um verdadeiro Festival Comunitario as pessoas são livres para participar no nível em que elas desejam participar. Aqueles que já estiveram no Festival por um tempo dentro da forma de U são capazes de continuar escolhendo o nível de conexão que eles estão dispostos a fazer a qualquer hora.

O centro da forma de U permite a sensação de estar dentro da comunidade. Em um verdadeiro

Festival Comunitário, pessoas são bem vindas no coração do grupo sem nenhum embaraço. A forma de U os chama para virem ao seu Festival.

A disposição da estrutura da forma de U é que estando em qualquer ponto você consegue ver todas as outras pessoas que fazem parte do festival. Isso permite a construção do senso de nós.

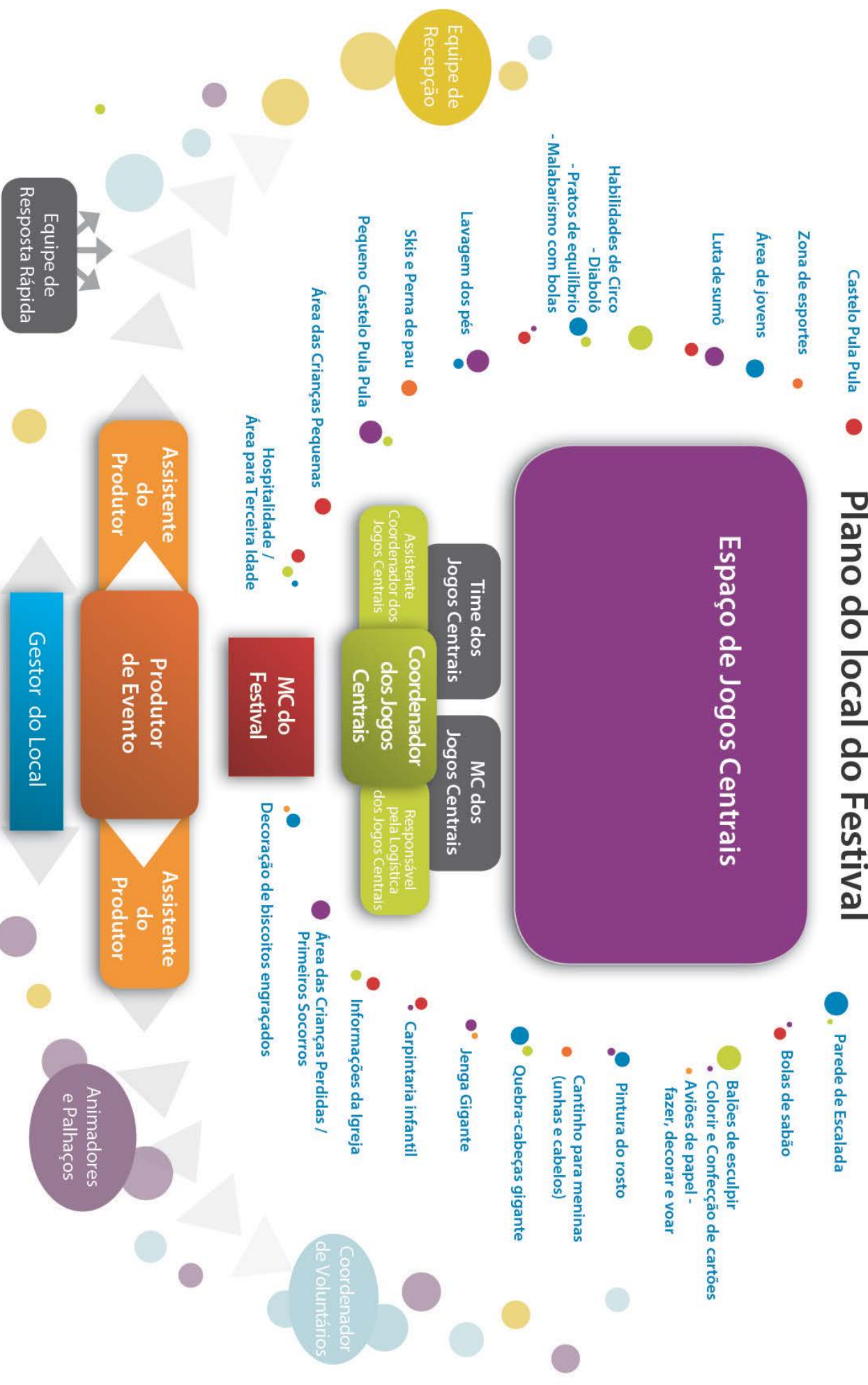
O posicionamento das atividades em forma de U afeta significativamente no sentimento do Festival. Isso ajuda a ter atividades atrativas como castelo inflável, estátuas humanas, palhaços ou bolhas de sabão que as crianças, particularmente, podem correr para eles assim que chegarem.

Em alguns Festivais as atividades pode ser espalhadas numa forma oval ou sobre o playground de uma escola. Não é assim no Festival Comunitário. Uma vez que você está lá e é parte disso, existe um senso de que você está em grupo. É aconchegante e as pessoas são capazes de entrar e sair quando quiserem.

Quando você está organizando seu Festival tenha em mente que é viável abrir muito a forma de U. E melhor aumentar a forma de U a medida que as pessoas vão chegando. O senso de intimidade é melhor construído se você deixar que todos trabalhem juntos.

Enquanto nós dizemos que a central de jogos são o coração e a alma de um Festival Comunitário, a forma de U é a estrutura que o torna vivo. Sem a segurança, convite e o senso de pertencimento do formato em U é muito menos provável que as pessoas sejam atraídas a fazer parte da central de jogos.

# Plano do local do Festival



## Atividades ao Redor do U

(todas são explicadas no site: [www.festivaiscomunitarios.com.br](http://www.festivaiscomunitarios.com.br))

### Para Fazer

Corrida e malabarismo com bolas  
Modelar o lixo  
Carpintaria infantil  
Confeccionar cartões  
Jóias de macarrão  
Decoração de chapéu  
Colagem baseada no tema  
Pintura  
Fazer o crachá  
Confeccionar jóias com miçangas  
Aviões de papel – fazer, decorar e voar

### Atividades

Pintura do rosto  
Animais objetos com balão  
Lavagem dos pés  
Decoração de biscoitos engraçados  
Pintar e decorar as unhas  
Bolas de sabão  
Spray de cabelo colorido  
Trançar o cabelo  
Estação dos sentidos  
Área de acariciar animais  
Fotos de família – com as roupas

### Jogos

Andar de skis e perna de pau  
Cobras e escadas (Jogo de tabuleiro)  
Jogo da velha (bolas e xis)  
Hockey de caixa  
Quebra-cabeça gigante  
Jenga gigante  
Derrube o coco  
Tia Sallie  
Esmague o rato

### Atividades Com Foco Espiritual

Árvore da oração – corte folhas e escreva oradores para a comunidade e pendure nos ramos.  
Mar de mãos – Um pedaço grande de pano branco coberto pelas impressões das mãos das pessoas –

As pessoas podem assinar embaixo da impressão e também partilhar um ou dois valores com a sua comunidade.

Linha da vida – Para celebrar e refletir sobre a diversidade da nossa comunidade, as pessoas pegam uma fita e amarram todas as fitas juntas para fazer uma trança bem grande.

### Habilidades de Circo

Pratos de Equilíbrio  
Diablô  
Malabarismo com bolas

### Área das Crianças Pequenas

Útil se colocado próximo a área fresca.  
Caixa de areia portátil – concha com areia de um lado e água do outro  
Atividades com água  
Brinquedos  
Massa de modelar  
Castelinho inflável  
Tapetes para sentar  
Desenhos

### Atividades com Foco Jovem

Luta de sumo  
Barraca de karaokê (não no centro do palco)  
X-Box corrida de carro melhor tempo (usar a mesma faixa e carro e ver quem consegue o melhor tempo)  
Zona de esportes (pode incluir uma “gaiola” de esportes)  
Área dos jovens a área inclui ping-pong, jogos de cartas, instrumentos...

### Inflável/Aventura

Castelo Inflável  
Jousting (Jogo medieval)  
Corrida com elastic (em uma base inflável)  
Luta de sumo  
Parede de escalada  
Túnel de vento



## Jogos Centrais – o Coração e a Alma do Festival Comunitário

Um grupo “Aberto para Todos” é um grupo de pessoas que é genuinamente acolhedora de estranhos. É um lugar onde as pessoas estão cada vez menos conscientes delas mesmas e mais propensas a se conectar com pessoas que nunca tinham visto. Para isso funcionar, o grupo precisa de um centro. Precisa ter um coração, que as pessoas se sintam convidadas e ao mesmo tempo ficar a uma certa distância e observar. Em um Festival Comunitário, o formato de U cria um ambiente seguro para as pessoas se envolverem, mas é a central de jogos que fornece o coração.

Como já descrevemos, um Festival Comunitário se desenvolve através de uma viagem de três fases: empenho, cooperação e comunidade. Essa viagem é mais evidente na área dos Jogos Centrais onde as atividades mudam para refletir e ajuda a construir no processo entre as pessoas.

O pequeno grupo de pessoas que saibam como os jogos funcionam e quem traz o sentido de celebração e diversão para todas as atividades é importante. Se o time está focado em trabalhar junto, a dinâmica entre eles atrai mais e mais pessoas para se juntar. Ter palhaços no time pode também conferir construção de envolvimento. Você pode possivelmente, convidar adolescentes a partir de 14 anos para fazer parte do time – eles muitas vezes trazem vida e energia.

Nós queremos criar um círculo de segurança em volta de todo o festival. Se as pessoas não sentirem segurança elas certamente não ficarão livres. Por que o que acontece no centro do festival dá o tom de todo o ambiente, é o lugar onde a consciência de segurança é o mais importante. Isso significa que limites devem ser mantidos de forma consistente e a individualidade de cada pessoa precisa ser respeitada.

Nós usamos uma corda de cabo de guerra para criar o físico **círculo de segurança** em torno da

central de jogos, mudando sua posição dependendo de cada jogo. Muitas vezes, todos os que estão envolvidos terão que segurar a corda em um círculo e reforçamos que este é um círculo que você não pode entrar, a menos que tenha sido convidado.

O coordenador da central de jogos e o MC reforçam os valores do festival; *construir pessoas e ajudar pessoas a crescer porque pessoas são importantes*. As vezes isso está até nas pulseiras que são disponibilizadas.

O papel do MC dos Jogos Centrais é importante também por criar um ambiente caloroso e acolhedor. Eles não podem ser como a polícia mas firme, justo e amigável...sempre acolhedor e convidando pessoas a se juntar. Reconhecendo a importância das três fases ajuda você a ser capaz de construir para a comunidade. É simples não funciona se você tiver que começar com o Hockey Cokey.

Lembre-se de como é entrar em um grupo pela primeira vez, as pessoas ficam cautelosas e até mesmo suspeitas. Então na primeira fase, você precisa de atividades acolhedoras, divertidas e às vezes competitivas. Eles são lentos em construir relacionamentos com todos aqueles que estão ali dentro. Por isso é bom começar com „Na lagoa, fora da lagoa”, “Vôlei com balões de água” ou com “Limbo” porque todos podem participar e aqueles à beira pode sorrir, rir e alegrar as pessoas no centro. Lembre-se que a primeira hora de um Festival Comunitário pode parecer caótica. As pessoas estão se acomodando e se acostumando com o que está acontecendo. É importante que o MC esteja sempre recebendo as pessoas e deixando elas cientes de quem está realizando o festival, que é de graça e que atividades estão acontecendo.

Você vai saber for pra começar a segunda fase de participação. As pessoas estão mais relaxadas. Elas estão interagindo com os outros membros do time e gostam de estar envolvidas. É quando

está na hora do cabo de Guerra gigante. Pode ser homens contra mulheres, até 15 anos contra acima de 15 anos. A brincadeira de deixar bola no alto também ajuda a construir o senso de comunidade, particularmente se quem estiver de fora vier correndo para ajudar a manter a bola no ar. Talvez essa pode ser a hora da dança se alguém do time souber ensinar para as pessoas ou pode ser fazer com que todos dançam através de uma aula de Zumba. Durante esse tempo você deve mostrar uma pessoa que aprendeu a fazer malabarismo ou girar pratos. Quando a competição de bambolê começar, todas as crianças são apresentadas e aplaudidas sabendo fazer isso ou não. Assegure-se que cada criança foi identificada. É bom perguntar ao time se eles aprenderam o nome das dez crianças do time, por que assim, toda vez que eles vêem que as crianças estão fazendo o certo, eles dão um aperto de mão, diz o quanto ela é legal e diz o nome dela. As crianças se sentem amadas e não querem deixar aquele local.

Isso pode levar algum tempo, mas o “Multidão Aberta” é construção, a sensação de animação vem no final do festival e você vai saber que as pessoas estão prontas pra dançar the Hokey Cokey ou My Big Fat Pony. Às vezes uma dança espontânea do YMCA do Village People ou the Superman dançado pelo Black Lace pode ser divertido (veja em [www.youtube.com/watch?v=LqJVR6zz3Ik](http://www.youtube.com/watch?v=LqJVR6zz3Ik) para aprender. Você não pode planejar para isso, mas ter esses tipos de músicas na manga é excelente – significa ter alguém que seja bom no processo de colocar as músicas e que tenha contato com o produtor.

Os últimos minutos do festival são fundamentais. Muitos vão querer entender as experiências que eles tiveram e então é a hora do MC perguntar as pessoas se eles aproveitaram aquele momento, encorajá-los a voltarem se for mais de um dia. O MC então vai explicar claramente quem está cuidando disso e o porque, desafiando os ouvintes para integrar a equipe a crescer em ajudar comunidade construção na área local.

Significativamente você precisa de um próximo passo claro para convidar as pessoas. Nós encorajamos as pessoas a não fazer um festival se eles não tiverem um próximo passo claro. Como você vai se conectar ao lado com todos os que fazem parte do festival? Incentivando as pessoas a entrarem ou se juntarem no planejamento das próximas atividades. E certifique-se se algo acontece dentro de uma semana.

É fácil fazer os jogos, mas é mais que um desafio treinar a equipe para ter um ambiente em que todos se sintam seguros, isso é uma experiência acolhedora e amigável.

Abaixo estão listadas sugestões de atividades para cada uma das três fases. Ele fornece o contexto para todas os jogos e atividades explicadas no site dos Festivais Comunitários: [www.festivaiscomunitarios.com.br](http://www.festivaiscomunitarios.com.br)

### Fase 1 – Envolvimento

- Na lagoa, fora da lagoa
- Vôlei com balões de água
- Que horas são, Sr. Lobo?
- Limbo
- Pato, pato, ganso
- Fogo na montanha
- Jogos de paraquedas
- Corridas (individuais) Corrida do saco, Ovo & Colher
- Caçador, Urso, Vovozinha
- Ping Pong
- Simon diz
- Bomba de água de longo alcance
- Arrebentar a melancia
- Ovo de dragão
- Competição de bambolê
- Rasgando a embalagem

### Fase 2 – Cooperação

- Água & Esponja corrida de revezamento
- Outras ideias de revezamento
- Corrida (cooperação) Corrida de 3 pernas
- Cabo de Guerra
- Bola no ar

- Jogo do círculo e do bambolê
- Linha de dança
- Dançar Zumba
- Demonstrações ou reconhecimento frontal - Existem muitas oportunidades de destacar as habilidades dos participantes durante o Festival.
- Danças - Compartilhando Dança e molas (Ver DVD) frango Chuck

### **Fase 3 – Comunidade**

- Bola no ar - enfatizar a cooperação
- Hokey Cokey
- Big Fat Pony
- Dança da Mac arena
- Superman dance

- YMCA dance

### **Demonstrações ou reconhecimento frontal**

Existem muitas oportunidades de destacar as habilidades dos participantes durante o Festival. Destaque alguém que aprendeu a fazer malabarismo, girar um prato, etc.

Danças – Compartilhando Dança & Molas (VerDVD)

Chicken Chuck or Welly Wanging

Campeonato de luta de simo peso pesado

Corridas de perna de pau ou esquis com quem gostou de usar esses recursos.

## Esportes na Zona do U

O Festival Comunitário atrai famílias inteiras, ansiosos para se juntar a experiência divertida da coesão da comunidade. A Zona de Esportes se encaixa melhor para aqueles de 12-18 anos mas também pode convidar pessoas a partir de uma série de outras idades. Esporte é uma parte muito significativa na maioria das comunidades independente de idade. Com a febre da Copa do Mundo de 2014 e Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016 para varrer a nação, pense em como você pode incluir atividades esportivas dentro das atividades do U.

Nos referimos a isso como “Zona de Esportes”. Não é algo que acontece fora do U, assim, tirando o que acontece no U. Pelo contrário, se torna parte integrante de todas as outras atividades e traz emoção e aventura adicional para os eventos do dia. Na verdade será uma parte extremamente relevante do dia para os amantes do esporte, particularmente para os adolescentes, e muitas vezes é usado como ponto de entrada para outras partes do festival para aqueles que a princípio tem medo de se envolver.

Para organizar uma zona de esportes, sua equipe de organização do festival vai precisar de um pequeno grupo de “amantes de esporte” que possam criar times de esportes. Mais informações disponíveis online na seção de Recursos.

Abaixo está o menu de sugestões de atividades esportivas que a sua Zona de esportes pode escolher e considerar a execução. Eles são explicados mais detalhadamente online na seção de Recursos.

### Competições de Esportes Específicos

Pode ser usado futebol, basquete, Frisbee, cricket ou rugby. Eles se arrumam em fila sozinhos ou com seus pares para praticar e depois testados com várias habilidades como as

embaixadinhas no futebol ou o drible do 8 no basquete. Isto pode ser feito com diferentes grupos etários e em cada grupo, o vencedor pode mostrar seu talento na central de jogos do festival.

### Bata o goleiro

Um clube local pode fornecer uma trave portátil de plástico e um de seus jogadores para ser o goleiro. Os participantes tentam marcar através do goleiro do clube local. Muito bom quando eles conseguem marcar apesar da defesa.

### Quão longe você pode jogar ou chutar?

Você pode alugar um medidor de velocidade e medir quão longe as pessoas podem jogar uma bola de tênis ou chutar uma bola de futebol na rede e ganhar prêmios para as maiores velocidades de lançamento e chute por grupo etário, (incluindo mães, pais, avós, avôs!) e mais tarde os leve para o centro de jogos.

### Cestas de Basquete

Pegue emprestado uma cesta de basquete portátil com tabela e o aro de uma escola ou um clube e jogue “tiros limitados por tempo” onde os participantes podem ser colocados em pares (diferenciar os grupos etários pode ser divertido – crianças e avós!) e eles tem que jogar a bola muitas vezes num certo período de tempo e marcar quantos pontos eles puderem; você pode fazer uma tabela classificativa.

Uma outra opção de basquete fazer o “Jogar à distância” nessa competição as pessoas podem tentar fazer da maior distância possível.

### Desafio das Habilidades

Oportunidades para as pessoas praticarem e tentarem quantas:

Embaixadinhas conseguem fazer com uma bola de futebol.

Bat taps com o bastão de cricket e uma bola de tênis.

Quanto tempo consegue rodar uma bola de basquete no dedo?

### **Nossa Comunidade tem Talentos Esportivos**

Um show de talentos esportivos é onde as pessoas entram, tem algum tempo para praticar com o uso de vários equipamentos que disponibiliza e, em seguida, eles mostram o seu talento.

### **Ping Pong**

Ache uma mesa, algumas raquetes e bolinhas de ping pong, jogue e chame a comunidade tente fazer um rali onde muitos jogadores tentam manter esse rali se revezando e girando em volta da mesa - qual será o recorde da sua comunidade?

### **Parede de Escalada**

Você pode alugar uma parede de escalada móvel e levá-la para os participantes tentarem o desafio de chegar ao topo.

### **Dança & Ginástica**

Peça para um professor de educação física de uma escola ou clube para ajudar a fazer uma pequena dança ou um workshop de ginástica no qual as pessoas possam tentar certos movimentos e talvez exibi-los mais tarde para todos no centro do palco.

### **3-a-lado atividades para meninas**

O valor aqui é, uma menina alegre escolher dois de seus companheiros para fazer alguma coisa com ela e é difícil para os participantes ficarem com cara feia ou de bobo em grupos tão

pequenos. Para a maioria dos esportes em grupo isso significa que não terá goleiro.

Nós sugerimos que escolha suas atividades baseado no espaço que você tem disponível dentro do U do seu festival das habilidades e áreas de interesse do seu time. Também do equipamento que você tem/pode custear, alugar ou pegar emprestado de uma escola ou clube e o que você acha que as pessoas da sua comunidade vão apreciar de verdade – isso é importante! Todas essas atividades devem permitir que o seu time se conecte e interaja com pessoas de todas as idades durante as atividades. Não é só a parte de competições, mas também uma oportunidade de construir relacionamento com os que vão participar das atividades e procurar formas de conexão ainda maior.

### **Pós - Festival**

Você precisa considerar outras igrejas base ou atividades comunitárias, você pode convidá-las para o pós festival. Uma clínica de treinamento, acampamento esportivo para adolescentes, Kids Games, um quis esportivo com os jovens, torneio de times e muitas outras oportunidade para compartilhar as boas novas são boas idéias para ter um próximo passo relevante que precisam estar no lugar antes de começar o festival.

Os jogos Olímpicos vem e vão, mas os esportes em nossa comunidade continuam. Seria maravilhoso se esse Festival atuasse como um catalisador para o crescimento do ministério esportivo na sua área.

## Compartilhando Sua Fé no Festival Comunitário

O Festival pode se tornar naturalmente o primeiro passo da construção de pontes entre a igreja e a comunidade.

Se seu festival estiver funcionando bem, você terá um senso real de família que se desenvolve no dia; as pessoas estarão se sentindo relaxadas, confortáveis e se divertindo muito juntos. Em um ambiente como esse é normal falar de coisas da vida. Para os filhos de Deus esse é um excelente momento para compartilhar da sua fé com os vizinhos, amigos e estranhos e de um jeito carinhoso e gentil chamá-los a fazer parte da família de Deus.

Um ponto de partida essencial para aprender a compartilhar a nossa fé dentro do contexto do Festival, é reconhecer que a cultura você está inserido e a cultura da igreja são duas coisas muito diferentes. Cultura são simplesmente representações compartilhadas de significado. Quais são os pontos onde conseguimos ir juntos? Quais os sentimentos em comum que nos unem? Quem são os heróis e heroínas da nossa cultura nos agitam? Reflita nesta questão a respeito da sua cultura e explore como seria possível abordar algumas destas compreensões durante o planejamento, programação e implementação do festival. Então use o como um trampolim para compartilhar sua fé.

### Conteúdo, Processo e Rituais

A primeira coisa que uma pessoa precisa se lembrar no compartilhar de sua fé com outra pessoa em um evento de evangelismo é que ela precisa portar-se da mesma maneira como ela se portaria se encontra-se alguém durante outro dia da semana. As pessoas precisam realmente conhecê-la!

Existem algumas dicas proveitosas para entender o que acontece quando as pessoas se encontram pela primeira vez.

A qualquer hora do dia ou da noite, na rua, em um hotel ou shopping Center em muitos países ocidentais, você pode ver duas pessoas se encontrando e é isto o que acontece:

Oi! Como você está?

*Nada mal, obrigada. E como você está?*

*Eu estou bem. O tempo ficou frio, né?*

*É, com certeza.*

O que você está lendo é um ritual que acontece em muitas culturas ao redor do mundo. Acontece a muito tempo de diversas formas. Estes rituais são usados naqueles momentos iniciais do primeiro contato para facilitar o início de um relacionamento.

### O que são Rituais?

Rituais é aquilo que é dito e feito para ajudar a lidar com os recorrentes momentos significativos porém embaraçosos nas nossas vidas, tais como nascimento, morte, conhecer pessoas, dizer adeus para pessoas, casamento, e tantas outras ocasiões. Eles foram feitos sob medida para nos ajudar a construir pontes. Têm duas palavras a serem exploradas – conteúdo e processo.

“Conteúdo” são as palavras que são ditas. “Processo” são todas as outras coisas que acontecem ao redor do que é dito. Por exemplo: linguagem corporal, tom de voz, gestos, etc. No diálogo acima, há muito pouco acontecendo no quesito de conteúdo. Não há muito no que diz respeito a palavras, mas na questão do processo, podem haver muitas coisas acontecendo. Uma pessoa pode estar olhando para o seu relógio ou olhando para outro ponto que não o interlocutor. No exemplo acima, duas pessoas cruzaram o caminho uma da outra, e de uma maneira sutil estão tentando descobrir se há

possibilidade de pararem e conversarem. Uma pessoa pode estar atrasada para um compromisso e queira sair rápido. A outra pode ter mais tempo e pode estar procurando por alguém para conversar.

Este ritual de saudar as pessoas, conversando sobre o clima, futebol, crianças, feriados, etc. são maneiras que nós utilizamos de tentativas para entender o que a outra pessoa está sentindo e se temos permissão para falar, ou se precisamos ouvir. É possível nos tornarmos mais familiares ao processo ao invés de nos concentrarmos no conteúdo? É muito fácil reagir ao conteúdo e não nos conectarmos realmente com a outra pessoa.

### **O Exemplo de Jesus é muito útil**

Muitas vezes as pessoas vinham a Jesus e perguntavam sobre impostos ou divórcio ou sobre a guarda do meu irmão. Ao invés de responder ao conteúdo, Jesus respondeu ao processo. Ao invés de simplesmente responder com palavras, Jesus olhava além da pergunta, olhando para a motivação. O desafio de cada um de nós é aprender a olhar além das palavras, para a motivação por trás delas.

A história de Jesus e da mulher no poço é um exemplo claro destas três coisas – rituais, conteúdo e processo. Jesus encontrou a mulher e no período de algumas poucas palavras, ela se tornou uma evangelista, correu para contra a toda sua cidade sobre Jesus. Jesus entretanto não apenas apareceu e disse “Oi! Eu sou o Messias que você estava esperando.” O encontro de Jesus com a samaritana no poço (João 4: 5-30) começou gradualmente com uma conversa segura (um ritual), “você pode me dar água?” Está quente. Eles estão em um poço. Jesus toma a iniciativa de construir a ponte. Por trás destas palavras, Jesus estava dizendo “Eu aceito você, Eu gostaria de te conhecer, Você pode confiar em mim”. Humanamente falando era difícil construir este tipo de relacionamento. Homens e mulheres normalmente não eram relacionados como iguais. Havia preconceito racial e cultural

no caminho. Ela estava, ao que parece, acostumada a ser usada por homens. Poderia ser dito que ela tinha todos os motivos para se afastar, permanecendo desconfiada e protegendo a si mesma.

Todas as vezes que Jesus falava, Ele tomava a iniciativa de dar motivos a ela para confiar nele, e dava a ela a chance de responder a isso. No final, a combinação de sua sensibilidade ao PROCESSO e do Espírito de Deus trabalhando nela, levaram ao ponto onde o CONTEÚDO falou poderosamente. A mulher samaritana deixou de ser uma pessoa fechada para se tornar alguém muito aberta. No final, tudo que Jesus teve que dizer foi, “Eu que falo com você, sou este”. Isto afetou a mulher tão profundamente, que ela foi para sempre mudada. Tudo porque Jesus se preocupou em construir um relacionamento de confiança – indo além das palavras para compreender o que realmente estava acontecendo com ela. O modelo de Jesus é um exemplo para nós conforme nós buscamos encontrar maneiras de compartilhar nossa fé em Festivais.

### **O Processo da Missão**

Enquanto consideramos compartilhar a nossa fé em um festival, é importante reconhecer que para a maioria de nós, nossa jornada de fé levou algum tempo. Para alguns ela começa e lar cristão, através da EBD, através de mentores cristãos e sendo desafiado e levar a fé de maneira séria. Para outros ela pode estar em uma variedade de maneiras em que Deus fala e chama as pessoas para o seu Reino. É muito fácil para nós, agora como cristãos, olhar para trás naquele momento definitivo quando nós demos o passo para entrarmos na família de Deus, sem nunca vermos todas as coisas que nos levaram até aquele ponto.

Festivais Comunitários funcionam nessa premissa de que tornar-se ativos e nos envolvermos como membros da família de Deus, geralmente leva tempo.

## Como um festival se encaixa dentro do processo?

Como destacado no capítulo de abertura, Festivais são mais fortes na parte inicial do processo. Eles ajudam a tornar o contato mais amplo e legítimo e com um número maior de pessoas, e eles criam excelentes oportunidades para as pessoas verem os cristãos vivendo como exemplos, relacionando-se uns com os outros e com aqueles ao seu redor.

O MC sensibiliza os participantes para o que eles estão vendo e experimentando. Normalmente isto envolve fascinação, curiosidade e interrogação com relação aqueles que estão trabalhando, suas motivações e as coisas que são importantes para eles. Através de parábolas e conversas um-a-um existem oportunidades de dar algumas educação cristã.

Através da construção do relacionamento e de argumentação, pode também aparecer a oportunidade de convidar a pessoa para um compromisso com Cristo. Quando isto acontecer, é essencial que a pessoa que está levando a outra a Cristo, garanta que este novo cristão esteja sendo cuidado e integrado em uma comunidade cristã local.

Todas as pessoas que vierem ao seu festival estarão em lugares diferentes na sua jornada com Cristo. Sua missão, se você aceitá-la, é trabalhar ao lado do Espírito Santo e aferir o que Deus está fazendo na vida deles. Nós não queremos ir a frente ou ficar para trás. Talvez a pessoa com quem você está falando, esteja pronta para aceitar o convite que irá transformar sua vida. Talvez ela esteja se encontrando com cristãos pela primeira vez e esteja ainda apenas “dando uma olhada”. Enquanto que a verdadeira força do Festival está tanto em fazer o contato quanto que no exemplo, muitas pessoas virão por estarem fascinadas com o fato da igreja estar juntando-se assim e estão querendo saber mais a respeito. Nosso trabalho é estarmos receptivos e animados para todos os que vierem, e sensíveis

e solidários o suficientes para ouvirmos e respondermos a eles no nível apropriado.

## Construindo Pontes

Os Festivais criam uma atmosfera positiva e receptiva na qual a igreja possa construir pontes com a comunidade. Pontes criam uma avenida para a comunicação entre as pessoas ou grupos que antes estavam separados. Se seu festival está trabalhando bem e as pessoas estão chegando, então você já construiu uma ponte entre aqueles que estão organizando o festival e aqueles que estão vindo durante o dia.

Conforme cada time que é parte daquele dia interage com os que estão vindo, sua ponte será fortalecida. Ao compartilhar sua fé no dia do festival você estará cruzando esta ponte, mas isto deve ser feito com gentileza e respeito que nos salvará de começarmos a ver os outros como alvos evangelísticos. Nós não estaremos lá para fazer coisas legais e convencer as pessoas a confiarem para que então possamos passar a “verdadeira mensagem cristã”. O perigo é que nós trocamos para o modo evangelístico nos, tornamos rígidos e formais e não somos mais nós mesmos. As pessoas que virão não são os inimigos ou a posição que queremos alcançar. Deus nos chama para amá-los e vê-los do mesmo modo como Deus os vê.

1 Pedro 3:15-16 “E estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós”, mas façam isso com gentileza e respeito. Assim como Jesus começou pedindo um copo de água, assim também nós podemos começar falando sobre o tempo. Se nós conhecermos os rituais que são úteis para a situação em que estamos, podemos relaxar e aproveitar o momento. Os rituais nos liberam para sermos naturais em nosso contexto cultural... e lembre-se que a maioria das pessoas está esperando por alguém que dê o primeiro passo.



## Algumas Dicas para Ser um Construtor de Pontes Eficaz

Há um lugar no mundo para Billy Grahams e para Cliff Richards, mas a probabilidade é que você não seja um deles, então não tente ser. Você é você! E Deus te fez exatamente assim, para ser você. Quando você tenta se conectar com as pessoas você precisa ser você. Se você estiver levando realmente a sério se conectar com outra pessoa, então esse relacionamento precisa ser uma via de mão dupla. Você precisará compartilhar algo sobre você mesmo com essa pessoa.

Conforme o relacionamento avança de uma conversa sobre o as condições climáticas para coisas mais profundas, isso funciona em ambas direções. Ao mesmo tempo, contudo, se nós estivermos realmente interessados e apaixonados pela outra pessoa, pode haver momentos em que nós escolhemos não dizer algo por amor ao outro.

A ordem correta de ação para compartilhar nossa fé é "Ser pronto para ouvir, tardio para falar e tardio para se irar." (Tiago 1:19). É interessante quando você compartilha algo sobre você mesmo e a outra pessoa diz "Você não é uma daquelas pessoas religiosas, é?". Você pode tanto ficar na defensiva ou simplesmente usar a pergunta para iniciar uma discussão. Uma sugestão útil é devolver a pergunta para eles. "O que você quer dizer com religioso?". Isso dá a eles a oportunidade de explicar para você.

Há boas chances de você poder dizer a eles "Bem, se é isso que você pensa sobre pessoas religiosas, então eu não sou religioso!". "É isso que eu entendo por religião..." e você pode dizer a eles compartilhando o que é realmente religião: um relacionamento com Jesus e uma fé n'Ele, é fazer escolhas em vez de uma série de regras e regulamentos.

O melhor conselho é relaxar. Esse momento não é uma prova ou uma entrevista de trabalho. Se você lá e for o momento certo, você e o Espírito

Santo trabalharão juntos. Vocês estão falando sobre algumas das coisas mais importantes em sua vida. O Espírito Santo estará com você e com a outra pessoa. Você será um facilitador, então relaxe, sente-se e assista o Espírito Santo trabalhar.

## Oportunidades Para Compartilhar Sua Fé em um Festival Comunitário.

Para muitas pessoas em todo mundo a prova de Deus não é uma teoria – em vez disso, é uma prova social. Por exemplo: isso funciona? Esses eventos são um presente gratuito da igreja para a comunidade e tem a intenção de dar a todos que estiverem participando uma chance de experimentar o que é o Reino de Deus. Esses festivais dão a oportunidade das pessoas terem uma idéia de Deus em volta deles, de verem como o mundo poderia ser. É um ambiente hospitaleiro o qual podemos chamar de "Aberto a Todos".

Nós também queremos que eles ouçam com seus ouvidos e corações do Evangelho de Jesus de forma que faça sentido para eles. Então como o compartilhamento da fé funciona na prática e como nós podemos nos tornar melhores nisso? Quando os valores do Reino de Deus estão intencionalmente construídos em todas as brechas do festival, todas as conversas, todas as ações para alcançar os outros e então recebê-los como se eles são se tornam uma porta para compartilhar o evangelho. Assim, o compartilhamento da fé se torna a coisa mais natural do mundo – se todos estiverem descontraídos, então não haverá obstáculos desnecessários para que ele ou ela ouçam o Espírito Santo.

Conforme nós modelamos a vida de Cristo – por meio dos valores do Reino, amor, verdade, criatividade e responsabilidade – nós estamos enfatizando a imagem cicatrizada de Deus uns nos outros, cristão ou não, e todo o festival terá credibilidade quanto a isso. Simplesmente

parecerá certo – como se a vida fosse feita para ser assim. As pessoas normalmente perguntarão coisas sobre nosso comportamento e motivação.

Alguns comentários das pessoas participantes dos festivais:

“Tudo que eu fiz foi escutar essa senhora falar sobre como foi se mudar de estado. Então eu me ofereci para fazer umas estacas para o filho dela. Daí ela me perguntou sobre os grupos da juventude, as igrejas e como eles costumavam participar disso e me perguntou no que eu acreditava. Ela disse “Você sabe de algum grupo bom para crianças nessa idade?” Eu respondi que daria o telefone dela para um grupo que eu recomendaria se ela permitisse. Ela voltou para pegar as estacas e eu levei o líder do grupo jovem até ela. As crianças também vieram e agora eu acho que ela e seu marido também acabaram vindo pra igreja também.”

“Essa jovem mãe tinha assistido do limite do ovalado por muito tempo. Eu ofereci água a ela e perguntei se sua filhinha não gostaria de ter seu rosto pintado. Ela me perguntou quem estava a frente de tudo aquilo. Quando eu disse que eram as igrejas locais ela respondeu “então é disso que Deus gosta?”

“Este homem parecia fascinado ao nos assistir pintando os rostos das crianças. Eu não sei como ele sabia, mas ele disse “Isso é coisa de cristãos, não é?” Eu respondi que sim. Ele perguntou pra qual igreja eu ia e eu respondi. Ele perguntou a hora dos cultos e eu respondi. Então ele disse “Estarei lá amanhã”. E ele estava.”

“Durante um culto da igreja em Sidney, um professor de Direito contou como ele tinha se tornado um cristão recentemente. Ele compartilhou com a congregação que sua jornada na fé começou quando ele foi a um Festival Comunitário. Ele não participava de nada feito por cristãos há muitos anos. Ele ficou impressionado pelo que viu e durante o Festival ele foi convidado para um curso Alfa. Ele resolveu participar. Nas primeiras semanas ele criou bastantes argumentos no curso. Próximo

ao final ele se entregou a Deus. No próximo ano ele estava participando do time organizando o festival!”

## Iniciando Conversas – O Time de Recepção.

Ao fazer seu planejamento do festival, pode ser relativamente fácil se conseguir pessoas para fazer atividades e servir comida. Essas pessoas são vitais para o evento funcionar, mas o Festival não alcançará seu pleno potencial a menos que haja um time separado de pessoas para simplesmente estarem disponíveis, andando em volta e falando com as pessoas. Nós os chamamos de “Time de Recepção”.

Isso não quer dizer que os outros times não irão falar com as pessoas, mas às vezes pode ser um desafio ter uma conversa focada com um pai enquanto você está administrando muitos meninos energéticos de 11 anos de idade no castelo de salto com mais 50 outras crianças ansiosas esperando na fila!

Esse time de pessoas precisa ter papel central no seu processo de planejamento. Enquanto outros times estão se juntando de antemão para planejar atividades, este time precisa se juntar para orar e planejar como eles irão conversar com as pessoas e construir relacionamentos com eles.

Esse time é o primeiro posicionado próximo dos pontos de entrada do Festival. Eles irão receber as pessoas com um sorriso e convidá-las para se juntar ao Festival, beber um café e comer alguma coisa, responder perguntas inevitáveis que irão aparecer sobre quem está realizando o evento e o porquê. Todo membro do time precisa ser treinado e preparado para responder essas perguntas. É bom realizar treinamento para esse time baseado nesses valores. Você pode simular possíveis situações que poderiam ser encontradas nestes festivais.

## Usando Atividades como ponto de partida para Conversas

Todas as atividades do Festival são gratuitas. Isso provoca questionamentos óbvios, “Por que?”. Algumas atividades são especialmente criadas para promover oportunidades de compartilhar uma parábola. Outras como as atividades de artesanato criam a chance de sentar com alguém por um período mais longo e desenvolver uma amizade nesse tempo, dando a eles a oportunidade de compartilhar mais profundamente.

## Fazendo Perguntas – Indo mais Fundo

Fazer as perguntas certas é como remar ao redor de uma ilha, procurando pelo melhor lugar para atracar; ao usar as perguntas nós estamos procurando por um ponto de entrada. Nós encorajamos pessoas a refletirem mais. É importante usar perguntas abertas. Perguntas fechadas são aquelas que exigem por resposta “sim” ou “não”. Por exemplo: “Você é cristão? Você vai à igreja? Você acredita em Deus?” Essas provavelmente receberão um “sim” ou “não” por resposta e isso pode ter o efeito de encerrar uma oportunidade para futuras conversas.

Pode ser mais útil perguntar “Você pensa muito sobre questões espirituais?”. Isso abre caminho para todo tipo de discussão. Perguntas abertas procuram uma resposta bem pensada em vez de um simples “sim” ou “não”. Outras questões que pode se usar para ajudar a iniciar discussões poderiam ser “O que você gostou nesse festival?” ou “Você sabia que tudo que aconteceu hoje foi realizado pelas igrejas locais trabalhando em conjunto? Como foi sua última experiência na igreja?”.

## Usando Parábolas

Em qualquer país e sua história que examinarmos, é incrível como missionários naquela realidade descobriram como Deus tem trabalhado na cultura muito antes deles

começarem a compartilhar Jesus no processo missionário. Eles encontrariam contos, mitos e eventos históricos que, uma vez descobertos, se tornaram como um caminho pelo qual o entendimento do evangelho seria liberado. Em história recente, Don Richardson documentou a história da Criança da Paz e seu uso no despertar espiritual de uma tribo da Ilha de Papua-Nova Guiné. Uma vez que ele foi capaz de compreender a cultura e algumas de suas histórias, ele foi capaz de descobrir o evangelho para aquelas pessoas.

Pense na parábola do semeador. Não há nada de errado com a Palavra de Deus – a semente. Era o solo que resultava na semente criar raiz ou morrer. Se nós entendermos e cultivarmos o solo, então, ele estará melhor preparado para a palavra de Deus ter um impacto significante.

Na Austrália onde estes Festivais começaram nós temos usado histórias que os australianos conhecem. Essas histórias criam uma ponte para que eles descubram como a fé pode fazer sentido dentro de sua cultura. Muitas pessoas podem achar difícil ouvir sermões sobre idéias e conceitos espirituais, mas conte uma história, especialmente sobre um herói reconhecível dentro de sua cultura, e você terá sua total atenção.

Se você contar uma história que toque seus corações e de alguma forma represente as coisas que são familiares e já são preciosas para eles, haverá surpreendente abertura para ouvir profundamente a verdade de quem Jesus é. Histórias de parábolas retiradas da cultura local são importantes ferramentas, pois elas comunicam de um jeito que é alegremente recebido, além de provavelmente não gerar resistência desnecessária. Quanto as parábolas de Jesus, elas podem ser como uma bomba relógio onde o impacto completo explodir em significado aos corações dos ouvintes mais tarde.

Parábolas retiradas da cultura local podem ser usadas como recursos para conectar atividades como colorir papel e artesanato.

## Outros Recursos

É bom ter alguns Novos Testamentos ou uma porção do Evangelho disponíveis. Particularmente é útil ter recursos do Mai que Ouro como uma ponte para os temas esportivos. Busque garantir que hajam Bíblias traduzidas para o contexto que você vive. Ao invés de distribuir estes recursos aleatoriamente para todos nós sugerimos que a Equipe de Receber e Saudar tenham cópias destes materiais com eles e se for apropriado durante conversas que forem nesta direção espiritual, entregar a literatura. No seu evento, pode haver uma variedade de pessoas que estejam convencidas que o material precise ser distribuído. A equipe de organização precisa decidir junta qual material usar. Isto garantirá que se outro material estiver sendo distribuído no dia, você será capaz de dizer: “desculpa, mas o material escolhido para ser usado é esse.” Outras pessoas podem querer usar seu evento para sua própria promoção então mantenha o olho aberto durante o dia todo.

## Dar prosseguimento

O processo da missão que nós introduzimos anteriormente não acaba quando o festival acaba. Será essencial que como parte do seu

planejamento você discuta os pontos de conexão para continuar a abordagem com aqueles com quem começou a desenvolver um relacionamento durante o festival. Garanta que faça parte do programa que pessoas tenham oportunidade de receber detalhes acerca das igrejas naquela área, caso estejam interessadas, e como elas podem chegar até estas igrejas. Você pode até criar uma tabela de informações sobre estas igrejas. Se for possível, garanta que as pessoas receberão convites para algum outro evento de continuidade, como um Curso Alpha ou algo parecido. A amizade já terá se desenvolvido a essa altura além do nível superficial. Vocês já terão compartilhado de tal modo que o seu amigo já sabe algo acerca da sua motivação. Intimidade tem a ver com a essência de quem você é se relacionando com a essência de quem a outra pessoa é. A intimidade é preciosa e arriscada, então sensibilidade extra é exigida. Na questão de levar alguém a fé durante um Festival, dois cenários são possíveis:

- a) A pessoa com quem você está falando levantará o assunto das coisas cristãs e você precisará estar pronto para responder.
- b) No momento em que o tempo for oportuno, você começará o assunto.

Para aprender mais modos úteis de elevar alguém a fé, veja *Compartilhando sua Fé* nos nossos recursos online.

# Preparação

## Localização do Festival

Escolher o local certo para o seu festival é muito importante. Aqui estão alguns dos aspectos mais importantes na escolha do local:

- Certifique-se de que o local é de fácil acesso ao público alvo e pessoas com deficiência física.
- Se possível, escolha um local que o público alvo já frequenta, por exemplo, um espaço comunitário em um complexo de apartamentos sera apropriado, se o público alvo forem as pessoas que vivem nesse complexo.
- Certifique-se de que o local seja em uma área movimentada e, se possível, que muitas pessoas passem a pé pelo local.
- Tenha certeza que o local é um lugar neutro, para que todos se sintam confortáveis e bem-vindos. Algumas vezes o terreno da igreja pode fazer com que o festival seja menos acessível para o público em geral e voluntários de outras igrejas.
- Muitas vezes, pátios de escolas, parques publicos, praças ou centros comunitários são bons locais para festivais.
- Certifique-se de que você conseguirá obter licença/permissão para usar o local.
- Fique atento com a segurança do local, o tamanho da multidão que poderia comparecer, etc.
- Leve em consideração se é possível utilizar música alta e se comunicar através de microfone no local.
- Se possível, as atividades devem ser configuradas em um padrão circular, de modo que todas as atividades tenham visão da área central, onde o MC estará localizado.

- Leve em consideração se existe energia elétrica e água disponível no local.
- Também leve em consideração se há banheiros no local ou nas proximidades. E caso não haja, se é possível trazer banheiros para o local.
- Se possível, escolha um local em que a maioria das atividades possam ser realizadas em uma superfície gramada.

### Alvará de autorização para eventos temporários

Fique atento a necessidade de se obter uma Alvará da Prefeitura da sua cidade para realizar os Festivais. Veja aqui um exemplo de condições de pedido de Alvará na cidade de São Paulo:

[http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/alvara\\_evento\\_temporario\\_1254232807.pdf](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/alvara_evento_temporario_1254232807.pdf)

Favor verificar como obter um alvará no site da Prefeitura da sua cidade.